



CNPJ : 34.029.587/0001-83

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

EXPRESSO EM REAIS - CENTAVOS OMITIDOS

	2011	2010		2011	2010
ATIVO			PASSIVO		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	147.833	175.762	Empréstimos e Financiamentos (Nota 11)	34.678.232	16.914.414
Conta Corrente	7.466	820.578	Controladora, Controladas e Coligadas (Nota 12)	19.481.803	
Clientes - Controladas e Coligadas	5.085		Conta Corrente (Nota 13)	18.143.302	6.339.258
Contas a receber (Nota 5)	42.684.608	5.331.760	Fornecedores	1.396.300	546.174
Devedores por cessão de direitos federativos e econômicos (Nota 6)	2.300.500	1.094.208	Obrigações Tributárias (Nota 14)	41.648.711	17.094.456
			Obrigações Trabalhistas (Nota 15)	27.289.156	31.806.090
Adiantamentos de Terceiros	1.971.346		Adiantamentos de Clientes	5.874.462	
Despesas antecipadas	386.740		Contas a pagar	865.032	244.053
Direito de Uso de Imagem (Nota 7)	8.978.300		Uso de imagem a pagar (Nota 16)	9.819.585	185.293
Total do Circulante	56.481.878	7.422.308	Credores por participação e negociação de atletas (Nota 17)	10.257.444	9.592.710
Não Circulante			Acordos a pagar (Nota 18)	6.030.875	3.557.912
Contas a receber (Nota 5)	148.699.559	5.850.000	Parcelamentos	159.407	592.864
Direito de Uso de Imagem (Nota 7)	17.807.500	11.900.100	Receitas Apropriar (Nota 19)	49.843.256	
Despesas antecipadas	1.125.000		Total do Circulante	225.487.565	86.873.224
Depósitos judiciais (Nota 8)	4.140.628	4.701.849	Não Circulante		
Investimentos temporários de atletas	1.126.300		Empréstimos e Financiamentos (Nota 11)	27.286.864	34.833.742
Investimento		61.200	Provisões para contingências (Nota 20)	77.447.367	119.975.449
Imobilizado (Nota 9)	43.632.203	40.695.625	Contingências		982.928
Intangível (Nota 10)	38.818.918	22.589.294	Contas a pagar	250.000	
Total do não Circulante	255.350.108	85.798.068	Uso de imagem a pagar (Nota 16)	18.200.000	11.900.100
TOTAL DO ATIVO	311.831.986	93.220.376	Credores por participação e negociação de atletas (Nota 17)	4.323.750	3.080.000
			Acordos a pagar (Nota 18)	69.635.444	15.089.605
			Parcelamentos (Nota 21)	198.156.414	120.843.534
			Receitas Apropriar (Nota 19)	172.508.279	14.491.373
			Total do não Circulante	567.808.118	321.196.731
			Patrimônio Social		
			Patrimônio Social	39.889.319	39.889.319
			Déficit acumulado	(354.738.898)	(325.308.329)
			Déficit do exercício	(166.614.118)	(29.430.569)
			Total do Patrimônio Social	(481.463.697)	(314.849.579)
			TOTAL DO PASSIVO	311.831.986	93.220.376

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO APURADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

EXPRESSO EM REAIS - CENTAVOS OMITIDOS

	2011	2010
OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		
Receita Bruta operacional		
Receita de transmissão televisivas	22.088.509	24.761.487
Receita de direitos econômicos e de formação	15.381.041	6.547.764
Receita com bilheteria e cotas de participação	4.402.304	5.025.199
Receita com manutenção e mensalidade de socios	1.880.898	1.294.518
Receita com mensalidades das escolas de esportes	766.375	921.903
Receita com mensalidades sócio torcedor	1.094.120	957.534
Receita com premiações	100.000	2.120.000
Receita com publicidade e patrocínio	6.747.529	4.930.784
Receita com aluguéis e licenciamentos	4.548.439	5.116.715
Loteria esportiva - TIMEMANIA	1.466.547	891.023
Outras receitas	425.546	132.493
Total da receita bruta operacional	58.901.308	52.699.420
Deduções da receita Bruta		
Impostos s/receita	(1.595.112)	(1.682.916)
Outras deduções	(1.537.729)	(1.771.912)
Total das Deduções da Receita Bruta	(3.132.841)	(3.454.828)
Receita líquida operacional	55.768.467	49.244.592
Custos do Departamento de Futebol Profissional		
Gastos com pessoal	(34.078.301)	(24.120.833)
Gastos gerais	(3.065.563)	(2.021.823)
Gastos com jogos	(1.109.326)	(156.953)
Gastos com entidades esportivas	(618.251)	(795.245)
Serviços profissionais	(3.911.379)	(2.909.547)
Direitos de imagem	(556.536)	(4.095.823)
Amortizações de atletas profissionais	(13.969.864)	(6.415.492)
Total Profissional	(57.309.220)	(40.515.715)
Amador		
Gastos com pessoal	(1.276.649)	(332.554)
Gastos gerais	(481.853)	(1.125.109)
Serviços profissionais	(558.372)	(349.731)
Total amador	(2.316.874)	(1.807.394)
Total dos custos do Departamento de Futebol	(59.626.094)	(42.323.110)
Resultado operacional Bruto	(3.857.627)	6.921.482
Clube Social		
Despesas operacionais		
Despesas com pessoal	(6.672.611)	(4.804.287)
Despesas gerais e administrativas	(3.909.584)	(3.842.711)
Serviços profissionais	(3.023.604)	(2.245.093)
Despesas tributárias	(3.923.309)	(799.292)
Despesas com depreciação e amortização	(354.560)	(258.013)
Total das despesas operacionais	(17.883.668)	(11.949.396)
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	642.451	78.181
Despesas financeiras (Nota 22)	(12.048.915)	(10.832.261)
Atualizações monetárias (nota 23)	133.466.359	(13.648.575)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	(144.872.823)	(24.402.655)
Déficit do Exercício	(166.614.118)	(29.430.569)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

EXPRESSO EM REAIS - CENTAVOS OMITIDOS

	2011	2010
ATIVIDADE OPERACIONAL		
Déficit do exercício	(166.614.118)	(29.430.569)
Ajustes para conciliação		
(-) Depreciação e Amortizações	15.450.718	6.909.465
(-) Prejuízos acumulados		(10.714.127)
Resultado Ajustado	(151.163.400)	(33.235.231)
Variações nos Ativos e Passivos (Aumento) Redução Ativos	(199.534.538)	(7.048.696)
Conta Corrente	813.112	(701.726)
Clientes - Controladas e Coligadas	(5.085)	
Contas a Receber	(37.352.848)	(4.319.418)
Devedores por cessão de direitos econômicos	(2.300.500)	
Adiantamentos de Terceiros	(877.138)	(521.006)
Despesas Antecipadas	(386.740)	1.848.060
Direito de uso de imagem	(8.978.300)	
Contas a Receber	(142.849.559)	(1.025.000)
Direito de uso de imagem	(5.907.400)	(3.233.960)
Despesas Antecipadas	(1.125.000)	
Depósitos Judiciais	561.220	904.354
Investimentos temporários de atletas	(1.126.300)	
Aumento (Redução) Passivos	375.008.789	36.087.234
Controladora, Controladas e Coligadas	19.481.803	
Conta Corrente	11.804.044	(4.495.819)
Fornecedores	850.126	284.723
Obrigações Tributárias	24.554.255	5.423.727
Obrigações Trabalhistas	(4.516.934)	9.086.588
Adiantamentos de Clientes	5.874.462	
Contas a pagar	620.979	207.622
Uso de imagem a pagar	9.634.292	(1.791.526)
Credores por participação e negociação de atletas	664.734	9.592.711
Acordos a Pagar	2.472.964	(2.292.774)
Parcelamentos	(433.456)	(172.705)
Receitas Apropriar	49.843.256	
Provisão para contingências	(42.528.082)	10.937.327
Contingências	(982.928)	(8.557.325)
Contas a pagar	250.000	
Uso de imagem a pagar	6.299.900	3.233.960
Credores por participação e negociação de atletas	1.243.750	3.080.000
Acordos a Pagar	54.545.839	10.822.857
Parcelamentos	77.312.880	3.287.120
Receitas Apropriar	158.016.906	(2.559.252)
Saldo de caixa Gerado por Atividade Operacional	24.310.852	(4.196.693)
Atividades de Investimento		
(-) Investimento	61.200	
(-) Variação do Imobilizado	(3.291.138)	8.640.094
(-) Intangível	(31.325.787)	(36.131.078)
Caixa líquido das Atividades de Investimento	(34.555.726)	(27.490.984)
Atividades de Financiamento		
Empréstimos a curto prazo	17.763.818	870.079
Empréstimos a longo prazo	(7.546.873)	30.607.462
Caixa líquido das Atividades de Financiamento	10.216.945	31.477.541
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(27.929)	(210.135)
Demonstração da Variação de caixa e equivalentes de caixa		
Disponível no início do Exercício	175.762	385.897
Disponível no final do Exercício	147.833	175.762
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no Exercício	(27.929)	(210.135)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

EXPRESSO EM REAIS - CENTAVOS OMITIDOS

	Patrimônio social	Reserva de reavaliação	Déficits acumulados	Total
SALDO EM 31/12/2008	1	39.889.318	(242.857.658)	(202.968.339)
Ajustes de exercícios anteriores			(60.678.086)	(60.678.086)
Ajuste de avaliação patrimonial	39.889.318	(39.889.318)		
Déficit do exercício			(11.058.458)	(11.058.458)
SALDO EM 31/12/2009	39.889.319	-	(314.594.202)	274.704.883
Ajustes de exercícios anteriores			(10.714.127)	(10.714.127)
Déficit do exercício			(29.430.569)	(29.430.569)
SALDO EM 31/12/2010	39.889.319	-	(354.738.898)	(314.849.579)
Déficit do exercício			(166.614.118)	(166.614.118)
SALDO EM 31/12/2011	39.889.319	-	(521.353.016)	(481.463.697)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE DEZEMBRO DE 2010 EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO.

1) INFORMAÇÕES GERAIS: O Botafogo de Futebol e Regatas, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objetivo promover reuniões e diversões de caráter desportivo, social, cultural, cívico e recreativo, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais (mensalidades, taxa de manutenção e venda de títulos), aluguéis de instalações sociais e desportivas, patrocínios e rendas provenientes de competições desportivas, como arrecadação da bilheteria de jogos e cotas de televisionamento.

A administração objetivando o equacionamento da situação financeira e patrimonial do clube instituiu os seguintes Comitês: Comitê de Caixa, para minimizar os impactos no fluxo de caixa, o Comitê de Controle Orçamentário, para racionalização dos gastos e o Comitê de Gestão. A iniciativa de criação dos Comitês é originária, sobretudo, da necessidade de aporte de recursos financeiros e controle das dívidas como a da Timemania.

2) RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 – BASE DE PREPARAÇÃO: As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do clube no processo de aplicação das políticas contábeis. Adicionalmente o clube adota a resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.005, de 17 de setembro de 2004.

2.2 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: Contemplam numerários em caixa, saldo de bancos, fundo fixo e investimentos de liquidez imediata.

2.3 - CONTAS A RECEBER: As contas a receber correspondem aos direitos a receber no decurso normal das atividades do clube. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber são inicialmente, reconhecidas pelo seu valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor dos contratos ajustado pela provisão para impairment, se necessário.

2.4 – ADIANTAMENTOS A TERCEIROS: Registra adiantamentos concedidos aos diversos setores do clube (futebol profissional, futebol amador, administração, esporte olímpicos) para atender as despesas diversas com fornecedores para posterior prestação de contas, bem como adiantamentos de salários, férias, concedidos a empregados a serem descontados em folha.

2.5 – DEVEDORES POR CESSÃO DE DIREITOS FEDERATIVOS ECONÔMICOS: Inclui os valores de cessões de direitos federativos de atletas realizadas pelo clube, atualizados por variação cambial, quando aplicável, para a data do balanço.

2.6 – DEMAIS ATIVOS CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE: São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, caso contrário as contas a receber são apresentadas como ativo não circulante. As despesas antecipadas representam pagamentos antecipados a serem apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência.

2.7 - DEPÓSITOS JUDICIAIS: São representados pelos valores referentes a depósitos recursais e valores penhorados diretamente da fonte pagadora dos recursos (Globo – CBF – FERJ - Clube dos Treze) e penhoras e bloqueios bancárias, de acordo com Mandados de Penhora e Execução.

2.8 - IMOBILIZADO: Mensurado pelo custo histórico, menos a depreciação acumulada. Os terrenos não são depreciados.

2.9 - INTANGÍVEL: Nessa rubrica foram registrados os gastos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais e os gastos individualizados por atleta e categoria no processo de formação. A amortização dos gastos com a contratação de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato. No ato da profissionalização de um atleta das categorias de formação, os gastos acumulados até então, são transferidos do intangível em formação para o intangível e amortizados com base no prazo contratual. No encerramento do exercício é avaliada a possibilidade de recuperação econômico-financeira (impairment) do valor líquido contábil de cada atleta em formação. Constatada que, tal recuperação, total ou parcial não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixa do ativo.

2.10 - DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE: Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, até a data do balanço se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são representadas como passivo não circulante.

2.11 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E OUTRAS PROVISÕES: As provisões são reconhecidas quando o clube tem uma obrigação presente ou não formalizada resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

2.12 - BASE PARA CONVERSÃO DE MOEDAS – TRANSAÇÕES E SALDOS: As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional (Reais) utilizando as taxas de conversão vigentes nas datas das transações. Os ganhos e perdas oriundos dessas transações são reconhecidos no resultado do exercício.

2.13 – RECONHECIMENTO DA RECEITA: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de sua diversas fontes de receita no curso normal das atividades do clube, como negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios e entre outros. O clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos fluirão para entidade quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das suas atividades.

3) ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, o Clube faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas explicativas.

	2011	2010
Caixa		
Fundo Fixo	72.701	100.185
Bancos-conta movimento	20.500	16.500
	54.632	59.077
Total	147.833	175.762

5) CONTAS A RECEBER

Contas a Receber 2011	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Arrecadação da Bilheteria	6.180		6.180
Transmissão Televisivas	38.253.708	136.350.593	174.604.301
Direitos Econômicos e Federativos			
Publicidade	3.222.000	10.665.216	13.887.216
Patrocínio	877.075	1.683.750	2.560.825
Licenciamentos			
Aluguel e Locações	120.533		120.533
Mensalidades de Sócios	49.982		49.982

Contas a Receber	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Mensalidade Sócio Torcedor	40.000		40.000
Loteria	115.130		115.130
Villa Rio Esporte Clube			
Outros	42.684.608	148.699.559	191.384.167
Total			

Contas a Receber 2010	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Arrecadação da Bilheteria			
Transmissão Televisivas			
Direitos Econômicos e Federativos	1.242.600		1.242.600
Publicidade			
Patrocínio	105.000	5.850.000	5.955.000
Licenciamentos	2.120.720		2.120.720
Aluguel e Locações	1.638.888		1.638.888
Mensalidades de Sócios			
Mensalidades Sócio Torcedor	88.898		88.898
Loteria	83.134		83.134
Villa Rio Esporte Clube	10.520		10.520
Outros	42.000		42.000
Total	5.331.760	5.850.000	11.181.760

6) DEVEDORES POR CESSÃO DE DIREITOS FEDERATIVOS E ECONÔMICOS

	2011	2010
Clubes de Futebol	2.025.500	
Empresas e Empresários	275.000	
Total	2.300.500	

7) DIREITO DE USO DE IMAGEM - CONTRATOS DE LICENÇA DE DIREITO DE USO DE NOME, APELIDO DESPORTIVO, VOZ E IMAGEM

Com base em contratos firmados, o Clube registra em seu ativo o direito de uso de nome, apelido desportivo, voz e imagem de seus atletas profissionais e comissão técnica. A utilização do direito de imagem dos atletas é apropriada mensalmente ao resultado do exercício na rubrica "Direito de Uso de Imagem". Os valores dos contratos firmados com atletas e membros da comissão técnica a serem realizados durante os exercícios de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, estão assim distribuídos em R\$:

Curto prazo R\$ 8.978.300
Longo prazo R\$ 17.807.500

8) DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2011	2010
Depósitos Judiciais		4.461.880
Bloqueios Judiciais	218.346	239.969
Mandados de Penhora	3.922.282	
Total	4.140.628	4.701.849

São representados pelos valores referentes a depósitos recursais e valores penhorados diretamente da fonte pagadora dos recursos e bloqueios bancários, de acordo com Mandados de Penhora e Execução.

9) IMOBILIZADO:

	Taxa	Custo	Amortização Acumulada	Líquido 2011	Líquido 2010
Imóveis e Benfeitorias	4%	4.630.642	(1.869.641)	42.761.001	40.196.329
Veículos terrestres e marítimos	20%	738.845	(536.088)	202.757	55.506
Máquinas e equipamentos	10%	1.242.175	(754.115)	488.060	280.619
Móveis e utensílios	10%	349.383	(266.666)	82.717	92.356
Equipamentos de informática	20%	216.749	(135.535)	81.214	52.443
Parquinho	10%	19.170	(2.716)	16.454	18.372
Total		47.196.964	(3.564.761)	43.632.203	40.695.625

10) INTANGÍVEL: As amortizações são efetuadas de acordo com a vigência dos contratos dos atletas. Conforme citado na nota explicativa nº 2.9.

	Custo	Amortização Acumulada	Líquido 2011	Líquido 2010
Atletas Profissionais (I)	61.925.427	(27.808.163)	34.117.264	19.852.703
Atletas Formados (II)	2.839.582	(1.229.780)	1.609.802	231.252
Atletas em Formação (II)	3.091.852		3.091.852	2.505.339
Total	67.856.861	(29.037.943)	38.818.918	22.589.294

(I) ATLETAS CONTRATADOS: O saldo de contratos de atletas profissionais, apresentado na Nota Explicativa nº 10, está composto da seguinte forma em R\$:

Acumulado	Custos das contratações	Amortização Acumulada	Amortização 2010	Amortização 2011	Saldo a amortizar
Até 2009	7.417.430	(6.548.930)	(351.523)	(219.860)	297.117
2010	25.619.287		(6.283.562)	(6.702.516)	12.633.209
2011	28.888.710			(7.701.772)	21.186.938
Total	61.925.427	(6.548.930)	(6.635.085)	(14.624.148)	34.117.264

O saldo de R\$ 34.117.264, apresentado em 31/12/2011, representa o valor líquido referente ao custo de contratação de 33 atletas.

(II) CUSTO DE ATLETAS FORMADOS E ATLETAS EM FORMAÇÃO

Foram profissionalizados 35 atletas (30 atletas formados em 2010), e foi transferido o valor de R\$ 1.850.563 (R\$ 989.018 em 2010) da conta de Atletas em Formação para a conta Atletas Formados. É de 33 meses o prazo médio de amortização dos contratos dos atletas profissionalizados.

EM 2011, os gastos relacionados à formação de atletas somaram R\$ 3.977.340 (R\$ 4.759.257 na formação em 2010), que foram ativados em conta específica "Atletas em formação". Em decorrência da dispensa de 84 atletas (68 atletas em 2010), foi registrado como despesa do exercício o valor de R\$ 1.951.317 (R\$ 2.253.919 no exercício de 2010) correspondente a baixa dos seus respectivos custos de formação. Permanecem em 31 de dezembro de 2011, 114 atletas (142 atletas permaneceram em 2010) no plantel das categorias de base.

(A) Atletas Formados em R\$:

Acumulado	Custo das contratações	Amortização 2010	Amortização 2011	Saldo a amortizar
2010	989.018	(254.357)	(129.243)	102.012
2011	1.850.563		(342.773)	1.507.790
Total	2.839.581	(254.357)	(472.016)	1.609.802

(B) Atletas em Formação em R\$

Acumulado	Custo de formação (A)	Profissionalizações (B)	Dispensas (C)	Acréscimo patrimonial
2010	4.759.257	(1.439.509)	(2.253.919)	2.505.338
2011	3.977.340		(1.951.317)	586.514
Total	8.736.597	(1.439.509)	(4.205.236)	3.091.852

11) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

Os empréstimos contratados foram destinados substancialmente para capital de giro. Os contratos com instituições financeiras estão sujeitos à atualização monetária pela variação do CDI e uma taxa média de juros de 2% ao mês, a serem apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência. Os empréstimos possuem como garantia os valores a receber principalmente de contratos de patrocínios, publicidade e transmissão.

	2011		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Instituições financeiras	20.875.581	13.329.640	34.205.221
Pessoas Jurídicas	8.725.212	13.957.224	22.682.436
Pessoas Físicas	5.077.439		5.077.439
Total	34.678.232	27.286.864	61.965.096

	2010		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Instituições financeiras	14.344.426	14.608.910	28.953.336
Pessoas Jurídicas	2.384.988	16.963.082	19.348.070
Pessoas Físicas	185.000	3.261.750	3.446.750
Total	16.914.414	34.833.742	51.748.156

12) CONTROLADORA, CONTROLADAS E COLIGADAS

Representa a regulação dos direitos e das obrigações em relação à transferência de recursos para atendimento das necessidades financeiras entre o Botafogo e a Companhia Botafogo, constituindo-se tão somente em instrumento destinado a definir o suprimento recíproco de recursos, comprovado por notas de lançamento.

Os empréstimos contratados foram destinados substancialmente para capital de giro. Os contratos com instituições financeiras estão sujeitos à atualização monetária pela variação do CDI e uma taxa média de juros de 2% ao mês, a serem apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência. Os empréstimos possuem como garantia os valores a receber principalmente de contratos de patrocínios, publicidade e transmissão.

13) CONTA CORRENTE

Representa principalmente as obrigações com entidades esportivas e a empresa LECCA Comercial Ltda, com o contrato de prestação de serviços de administração de fluxo de caixa, que envolverão cobrança de créditos, pagamentos a fornecedores, controle de fluxo de caixa dos recebíveis e análise de crédito.

14) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - Em R\$	2011	2010
IRRF	15.264.254	526.742
CSRF	1.634.546	1.429.554
ISS RF a Recolher	386.370	288.844
INSS RF a Recolher	462.194	276.287
PIS s/Folha de pagamento	1.089.708	
COFINS a Recolher	461.955	907.910
FORO	3.601.971	423.276
IPTU	18.589.132	13.212.842
Outros valores	158.581	29.000
Total	41.648.711	17.094.456

15) OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

TOTAL DAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS - Em R\$	2011	2010
Obrigações com pessoal	5.275.798	2.615.970
Obrigações Previdenciárias	21.015.665	28.245.210
Provisões	997.693	944.911

16) USO DE IMAGEM A PAGAR - CONTRATOS DE LICENÇA DE DIREITO DE USO DE NOME, APELIDO DESPORTIVO, VOZ E IMAGEM

Com base em contratos firmados, o Clube registra em seu passivo as obrigações de uso de nome, apelido desportivo, voz e imagem de seus atletas profissionais e comissão técnica. Os valores dos contratos firmados com atletas e membros da comissão técnica a serem realizados, estão assim distribuídos em R\$:

Curto prazo R\$ 9.819.585
Longo prazo R\$ 18.200.000

17) CREDORES POR PARTICIPAÇÃO E NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS

	2011	2010
Intermediações	2.794.966	3.379.636
Credores por participação e negociação de atletas	6.811.578	6.213.075
Mecanismo de solidariedade	650.900	
Total	10.257.444	9.592.711

18) ACORDOS A PAGAR

	2011		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Distratos e Rescisões	1.744.843		1.744.843
Processos Trabalhistas	805.128	1.900.000	2.705.128
Processos Cíveis (A)	3.480.904	5.448.440	8.929.343
Ato Trabalhista (B)		62.287.004	62.287.004
Globosat			
Clube dos Treze			
Total	6.030.875	69.635.444	75.666.319

	2010		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Distratos e Rescisões	2.073.081		2.073.081
Processos Trabalhistas	1.407.398		1.407.398
Processos Cíveis (A)			
Ato Trabalhista (B)			
Globosat	77.433		77.433
Clube dos Treze		15.089.605	15.089.605
Total	3.557.912	15.089.605	18.647.517

(A) Os processos cíveis são os acordos realizados com o Banco Boavista S.A., Vale S.A., Condomínio do Edifício Santos Dumont, Orlando Ribeiro da Silva Junior, Juliano Lopes de Almeida, Sérgio Manoel Junior e outros.

(B) ATO Trabalhista 2772/03 e 673/04, firmado junto ao TRT – Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, dando como garantia das execuções em curso perante as Varas do Trabalho da cidade do Rio de Janeiro, percentual de 15% (quinze por cento) so-

bre todas as rendas auferidas pelo clube. Em 17 de dezembro de 2007, na 49ª. Vara do Trabalho do Rio de Janeiro foi assinado novo acordo pelo Presidente do Clube o Termo de Compromisso de Fiel Depositário – ATO 837/2007, ao que estabeleceu novo percentual de 20% (vinte e por cento) de todas as rendas auferidas pelo Clube, garantindo valor mínimo de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais), por ano, e R\$ 500.000 (quinhentos mil reais) por mês, a partir de 1º de janeiro de 2008, sob pena de restabelecimento das execuções fracionadas, independentes das responsabilidades penais e civis cabíveis. Em 14 de outubro de 2010 o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho expediu outro Ato Trabalhista de nº 66/2010, mantendo-se a forma do contido no Ato Conjunto nº 837/07;

19) RECEITAS A APROPRIAR

Em 31/12/2011 o saldo de R\$ 222.351.536, referente aos contratos de transmissão, publicidade, patrocínio e outros. Esse montante será apropriado ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

	2011		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Transmissão Televisivas	42.753.708	149.850.593	192.604.301
Publicidade	6.222.000	19.665.216	25.887.216
Patrocínio	773.798	1.742.470	2.516.269
Aluguel e Locação	93.750	1.250.000	1.343.750
Total	49.843.256	172.508.279	222.351.536

	2010		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Transmissão Televisivas		5.111.406	5.111.406
Publicidade			
Patrocínio		7.942.467	7.942.467
Aluguel e Locação		1.437.500	1.437.500
Total		14.491.373	14.491.373

20) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos consultores jurídicos como provável.

	2011	2010
Contingências com Processos Trabalhistas (A)	14.501.180	69.610.642
Contingências com Processos Cíveis (B)	5.959.848	46.026.933
Contingências com Processos Tributárias (C)	56.986.339	4.337.874
Outras Contingências		982.928
Total	77.447.367	120.958.377

(A) De natureza trabalhista: Registra os valores referentes aos processos ativos fora do ATO.

(B) De natureza cível: A administração com base em relatórios de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes acharam por bem provisionar os valores considerados como execuções em curso, com perdas prováveis envolvendo questões do aspecto cível e outros assuntos, decorrentes do curso normal das operações. Ainda com base nos mesmos a administração não considerou a provisão para contingências para os processos com possível estimativa de ganho, o montante aproximado corresponde a R\$ 22.887.803.

(C) De natureza tributária: Registra os valores dos processos em dívida ativa, administrativos, autos de infrações que são decorrentes de transações internacionais, de impostos de retenção na fonte, de impostos sobre receitas e ausência de recolhimentos dos encargos previdenciários.

21) PARCELAMENTOS

Em dezembro de 2007, o Clube firmou Instrumento Particular de adesão à Lei 11.345/06, regulamentada pelo Decreto 6.187/07. A referida Lei instituiu o Concurso de Prognóstico Específico sobre resultado de sorteios de números, nomes, símbolos, denominado TIMEMANIA, que dispõe sobre a participação de entidades desportivas da modalidade de futebol profissional o parcelamento de débitos junto ao Instituto Nacional do Seguro Social, Secretaria da Receita Federal do Brasil, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Os valores que compõem o parcelamento estão demonstrados abaixo em R\$:

	2011	2010
Secretaria da Receita Federal - SRF	90.277.160	10.324.433
Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN	69.220.029	64.933.854
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	38.396.713	29.128.858
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS		16.456.389
SUDERJ	262.511	
Total	198.156.414	120.843.534

A amortização da dívida, por meio dos parcelamentos decorrentes da instituição do "Timemania", se dará em 240 meses, conforme estabelece o art.4º, parágrafo 1º, da Lei nº 11.345/06. Até a presente data, os débitos relacionados ao parcelamento do Instituto Nacional da Seguridade Social – INSS não foram consolidados. A Secretaria da Receita Federal – SRF, em 03/05/2011 fez inclusões de débitos e atualizações pela taxa Selic aumentando a dívida em R\$ 75 milhões. Em julho de 2010, houve a rescisão do parcelamento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, pela Caixa Econômica Federal, conforme ofício nº 7185/7563/2010 e ofício nº 7690/2010/7185 da GIFUG/RJ – Gerência de Filial Administrar FGTS RJ, reclassificando os valores da conta do parcelamento (Timemania) para as suas contas de origem do FGTS.

22) DESPESAS FINANCEIRAS

	2011	2010
Despesa bancária	104.258	802.351
IOF	372.070	93.648
Juros bancários/empréstimos	7.718.407	6.893.323
Juros e multa s/fornecedores	34.047	25.824
Juros s/impostos		272.672
Juros passivos	1.414.042	1.084.584
Desconto concedido	1.561.591	1.659.859
Taxa Fomento	844.500	
Total	12.048.915	10.832.261

23) ATUALIZAÇÕES MONETÁRIAS

	2011	2010
Atualização s/impostos	16.667.715	7.530.856
Atualização s/parcelamentos	95.279.188	5.315.041
Atualização s/processos	21.200.424	802.678
Variação Cambial	319.032	
Total (1)	133.466.359	13.648.575

(1) A elevação desta rubrica no ano de 2011, em relação ao período anterior, corresponde substancialmente ao reflexo da revisão efetuada pela Secretaria da Receita Federal quanto aos processos integrantes do parcelamento Timemania e, atualização de demais processos que tramitam na esfera fiscal, conforme mencionado na nota explicativa nº 20.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores e associados

Botafogo de Futebol e Regatas

Examinamos as demonstrações contábeis do Botafogo de Futebol e Regatas que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequada apresentação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva

O Clube deprecia os bens do ativo imobilizado de acordo com as taxas fiscais de depreciação determinadas pela Secretaria da Receita Federal – SRF. O pronunciamento CPC 27 - ativo imobilizado requer que a depreciação seja calculada com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens. Dessa forma, a luz das normas contábeis adotadas no Brasil, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil da depreciação em 31 de dezembro de 2011. Em decorrência, não nos foi possível formar uma opinião quanto à razoabilidade do valor da despesa de depreciação reconhecida no resultado do exercício.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos eventuais efeitos decorrentes do assunto mencionado no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Botafogo de Futebol e Regatas em 31 de dezembro de 2011, o desempenho das operações, e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

O Clube apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 169.006 mil em 2011 (R\$ 79.451 mil em 2010), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. O equacionamento da situação financeira e patrimonial depende da implantação de planos da administração com o objetivo de minimizar os impactos no fluxo de caixa do clube. Conforme nota explicativa nº01, as demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à entidade em continuidade normal dos negócios.

São Paulo, 16 de março de 2012.

Parker Randall
Auditores Independentes
CRC – SP 2SP026811/O-3 S RJ

Carlos Aragaki
Sócio - CRC 1SP132091/O-1 S RJ

